Sol da Alma

LEITURA DE BARALHO CIGANO

Relatório aprofundado

Preparado para Marta

Três Cartas · 17 de Setembro de 2026

A PERGUNTA

Vou receber uma visita que me deixa inquieta. O que devo esperar deste encontro?

1	De onde vem	**Livro**
2	O que está em causa	**Cobra**
3	Onde vai dar	**Árvore**

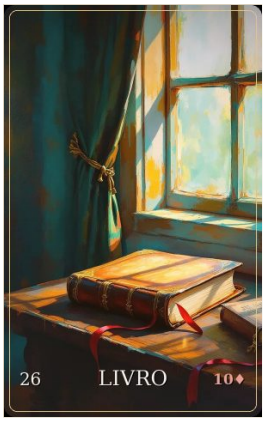
A pergunta e o que a tiragem responde

A sua pergunta, Marta, traz à mesa uma inquietação muito concreta sobre uma visita que se avizinha. Por baixo da dúvida sobre o que esperar deste encontro, a verdadeira

questão que o seu íntimo formula é outra: até que ponto deve manter as suas defesas erguidas e o que é que esta pessoa traz consigo que ainda não revelou. A tiragem responde de forma muito directa a esta preocupação, mostrando que a sua intuição não está enganada quando sente este aperto no peito. Há um tom de reserva e alguma contrariedade nesta vinda, mas o resultado final não lhe é desfavorável se souber agir com a firmeza necessária.

O clima desta mesa mostra-se dividido e em equilíbrio instável, com uma carta neutra, uma carta pesada e uma carta favorável. Isto indica que o desfecho do encontro não está inteiramente escrito nas estrelas, tratando-se de um assunto que ainda se encontra em aberto e que dependerá em grande parte da sua postura. A tensão joga-se sobretudo no campo da sua segurança pessoal, da sua privacidade e da protecção daquilo que construiu com esforço. Não estamos perante uma situação de ruptura trágica, mas sim de um teste à sua resistência e à sua capacidade de não se deixar influenciar por conversas sinuosas ou meias-verdades.

De onde vem



1 · Livro

O Livro é a carta que abre esta tiragem e que nos mostra de onde este assunto vem. Quando olhamos para esta carta, vemos a representação clássica de um volume fechado, pesado, que guarda nas suas páginas escritas um conhecimento que não está acessível a qualquer um. A palavra concreta que esta carta representa é o segredo, o silêncio e tudo aquilo que está guardado ou por revelar. Ela fala da falta de clareza que antecede este encontro e do facto de haver informação que não lhe foi transmitida na totalidade sobre as reais intenções desta visita.

Nesta posição de origem, a presença do Livro indica que a relação com esta pessoa ou a própria marcação desta visita têm raízes em coisas que ficaram por dizer no passado. Há um histórico de assuntos não resolvidos ou de intenções que foram deliberadamente ocultadas de si. Esta carta não teria o mesmo peso noutro lugar; se estivesse no fim da

tiragem, indicaria uma solução que exige estudo e discrição, mas aqui, no ponto de partida, mostra que o próprio contacto que gerou o encontro já vinha carregado de omissões. Quem pergunta sente essa barreira de silêncio e é daí que nasce a inquietação actual.

O Livro encosta directamente na carta seguinte, exercendo uma acção modificadora sobre ela. Ao ligar-se à Cobra, o Livro mostra que o silêncio anterior não foi um mero esquecimento inocente, mas sim uma estratégia deliberada. O segredo aqui qualifica a complicação que se segue, indicando que a pessoa em causa guardou para si as suas verdadeiras motivações para evitar que o consulente se preparasse de antemão. Este par revela que a falta de informação clara foi usada como uma ferramenta para manter uma posição de vantagem sobre si, ligando-se mais tarde à necessidade de estabilidade que a Árvore representa.

O que está em causa



2 · Cobra

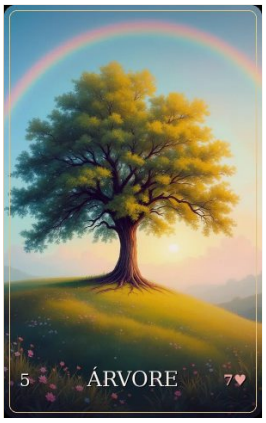
A Cobra surge no coração desta tiragem como a carta que define o que está em causa neste momento. A imagem desta carta mostra o réptil que rasteja rente ao chão, avançando através de curvas e desvios, sem nunca fazer um caminho directo. A palavra concreta que define esta carta é a complicação, o desvio e a necessidade de redobrar os cuidados. Não se trata de uma força que se combate de frente, mas sim de uma energia que actua pelas costas, de forma indirecta, exigindo do consulente uma atenção constante aos detalhes e às entrelinhas do que será dito durante o encontro.

Nesta posição central, que manda em toda a tiragem, a Cobra responde directamente à sua inquietação, confirmando que a visita traz consigo uma agenda própria e pouco clara. Esta carta neste lugar mostra que o encontro não será fácil nem transparente; haverá uma tentativa de contornar os seus limites ou de obter de si algo que não quer dar, seja uma resposta, um favor ou uma cedência de espaço pessoal. Se esta carta

estivesse na posição final, traria o perigo de uma rasteira difícil de evitar, mas estando no centro, ela avisa-me de que a complicação é o próprio terreno onde o encontro se vai desenrolar, permitindo-lhe preparar a sua defesa.

A Cobra actua de forma muito marcada sobre as duas cartas vizinhas. Ela recebe o veneno do segredo que o Livro trouxe do passado e projecta a sua sombra sobre a Árvore, que é a carta seguinte. O par formado pela Cobra e pela Árvore mostra-nos que a complicação que esta pessoa traz vai tentar infiltrar-se na sua estabilidade e na sua paz familiar ou pessoal. A Cobra tenta enroscar-se no tronco da Árvore para lhe sugar a seiva, o que significa que o objectivo da visita é desestabilizar aquilo que o consulente considera seguro e firme na sua vida actual. Cabe-lhe a si não permitir que este desvio de caminho ganhe raízes profundas no seu dia-a-dia.

Onde vai dar



3 · Árvore

A Árvore é a carta que encerra a tiragem e nos indica para onde a situação tende a caminhar se souber gerir o encontro com a devida cautela. Na imagem desta carta vemos uma árvore frondosa, com raízes profundas cravadas na terra e ramos que se estendem em direcção ao céu. A palavra concreta que esta carta traduz é a estabilidade, a vitalidade e o crescimento lento mas seguro. Ela representa tudo aquilo que leva tempo a construir e que, por ter bases sólidas, não se deixa derrubar facilmente pelo primeiro vento forte que passa.

Nesta posição final, a Árvore traz uma mensagem de grande alívio em relação à pergunta que fez. Ela mostra que, apesar da presença da Cobra no centro do tabuleiro, o resultado final do encontro pende para a preservação da sua segurança e da sua saúde emocional. Esta carta neste lugar indica que a estabilidade do seu lar e da sua vida íntima é mais forte do que qualquer tentativa de desestabilização que esta visita possa trazer. Se a Árvore estivesse na primeira posição, falaria de uma situação estagnada de onde o assunto vinha, mas aqui mostra que a tempestade passa e as suas

raízes permanecem intactas.

A relação de vizinhança entre a Cobra e a Árvore é o ponto crítico desta leitura. A Cobra modifica a Árvore ao trazer-lhe um teste de resistência, mas a Árvore também neutraliza o veneno da Cobra através da sua solidez e da sua lentidão. Esta combinação mostra que a melhor forma de responder às complicações que esta visita trouxer é a imobilidade e a recusa em tomar decisões rápidas. O réptil não consegue derrubar uma árvore antiga; apenas consegue rastejar à volta dela. Ao manter-se firme nos seus propósitos e ao não ceder a pressões imediatas, o consulente garante que o encontro termina sem causar danos reais à sua vida e à sua estrutura pessoal, deixando o futuro livre de ramificações negativas deste contacto.

A leitura do conjunto

Quando olhamos para as três cartas dispostas na mesa, percebemos que esta tiragem desenha um caminho muito claro que vai da sombra para a luz, passando por um desfiladeiro apertado. A balança da mesa mostra-se equilibrada, com o **Livro** a representar a neutralidade do silêncio, a **Cobra** a trazer a energia pesada da desconfiança e a **Árvore** a devolver a estabilidade e a segurança ao consulente. Não temos aqui a presença de figuras humanas como o Homem ou a Mulher, o que nos indica que o foco da questão não está na identidade das pessoas em si, mas sim nas forças e nas atitudes que cada uma delas traz para o tabuleiro. O assunto joga-se inteiramente no campo da sua protecção territorial e da sua integridade emocional.

A principal linha de força desta tiragem reside no contraste e na tensão entre a **Cobra** e a **Árvore**. Enquanto a Cobra representa a rapidez do ataque furtivo, a sinuosidade e a impermanência, a Árvore representa o oposto: a solidez, a permanência e a recusa em mover-se do seu lugar de direito. O **Livro**, ao esconder a Cobra nas suas páginas, avisa que o perigo não vem de uma confrontação aberta, mas sim de uma conversa que parece inofensiva e que esconde segundas intenções. Estas cartas respondem uma à outra mostrando que a única forma de vencer a astúcia da Cobra é adoptar a postura firme e paciente da Árvore. Qualquer tentativa de discutir, de ripostar na mesma

moeda ou de entrar em disputas verbais apenas dará mais força ao veneno do réptil.

O movimento no tempo é muito nítido. O assunto começou com a criação de um mistério ou de uma barreira de informação por parte de quem o visita, representado pelo **Livro**. Esta falta de clareza gerou a inquietação actual do consulente. No momento do encontro, que corresponde à **Cobra**, a verdade por trás desse silêncio virá ao de cima sob a forma de uma exigência ou de uma proposta que exige o seu discernimento. No entanto, o fluxo da tiragem mostra que esta perturbação é temporária. À medida que o tempo passa após a visita, a poeira assenta e a **Árvore** assume o controlo da situação, restabelecendo a ordem, a paz e a segurança no seu espaço. O ponto em que o consulente ainda pode alterar o rumo dos acontecimentos situa-se exactamente na transição entre o que ouve e a forma como reage: se recusar a pressa que a Cobra tenta impor, o sucesso é garantido.

A resposta franca à sua pergunta é que deve esperar deste encontro uma tentativa de manipulação ou de intromissão na sua vida pessoal, disfarçada de cortesia ou de assunto de pouca importância. A pessoa que a visita não vem com total transparência e traz uma proposta ou uma atitude que visa o seu próprio benefício, sem grande consideração pelo bem-estar do consulente. Contudo, a tiragem avisa que o preço a pagar por este encontro é apenas a sua paciência temporária. Se souber ouvir sem se comprometer, mantendo os seus segredos bem guardados e a sua postura firme como um tronco, a visita sairá da sua casa sem levar nada daquilo que pretendia e a sua vida retomará o seu crescimento saudável sem qualquer sequela.

Conselhos

O silêncio como protecção

O **Livro** que abre a tiragem ensina que a informação é o seu maior escudo neste encontro. Evite revelar os seus projectos pessoais, a sua situação financeira ou os seus sentimentos mais profundos a esta visita, mesmo que a conversa pareça conduzir a isso. Quanto menos souberem sobre si neste momento, menor será a margem que terão

para criar complicações na sua vida. Deixe que a outra pessoa fale e guarde os seus pensamentos para si.

A recusa da pressa

A pressa é a ferramenta que a **Cobra** utiliza para a fazer cometer erros. Se durante o encontro lhe for pedida uma resposta imediata, um compromisso ou uma tomada de posição sobre qualquer assunto, use a lentidão da **Árvore** a seu favor. Responda que necessita de tempo para pensar e que não tomará nenhuma decisão no momento. Não se deixe arrastar pelo ritmo imposto pelo outro.

A firmeza no seu território

A **Árvore** exige que finque as suas raízes na terra e que não ceda espaço desnecessário. Estabeleça limites claros sobre o tempo de duração desta visita e sobre os temas que está disposto a debater. O seu espaço pessoal é sagrado e deve ser protegido contra qualquer tentativa de invasão ou de controlo indirecto. Mantenha a sua postura firme, com educação mas sem cedências.

O que não fazer de todo

A vizinhança entre o **Livro** e a **Cobra** avisa que tentar desmascarar a outra pessoa de forma agressiva ou entrar em confrontos directos é um erro crasso. Não tente provar que sabe o que ela esconde nem entre em discussões sobre o passado. Isso apenas servirá para espalhar o veneno e prolongar o tempo de permanência desta influência nociva na sua vida. Ignore as provocações e mantenha o foco na sua paz.

Os sinais de confirmação

Nas semanas que se seguem a este encontro, preste atenção à forma como a sua energia se recupera após a partida da visita. O sinal de que o seu caminho de protecção foi bem-sucedido será uma sensação imediata de alívio e de purificação do ambiente da sua casa, confirmando que a **Árvore** manteve as suas raízes saudáveis. Se, pelo contrário, notar que a pessoa tenta manter contactos insistentes por telemóvel ou mensagens após o encontro, isso será o aviso de que a **Cobra** ainda procura uma

brecha na sua estrutura, exigindo que mantenha o seu **Livro** fechado e o seu silêncio activo. Cabe-lhe a si, Marta, decidir a profundidade com que permitirá que esta visita toque o seu solo.

Sobre as imagens das cartas

A descrição de cada carta neste relatório segue a iconografia original do Tarot, que é a que lhe dá o sentido. Os baralhos nem sempre a reproduzem por inteiro: pode acontecer que um pormenor descrito no texto não se veja na pintura que tem à frente. Nesse caso, é pelo texto que a carta se lê — é ele que traz o significado tradicional.

O código desta tiragem

Este bloco repõe a mesa. Copie-o e cole-o em «Colar tiragem», em www.soldaalma.pt: as cartas voltam aos mesmos lugares, e daí pode pedir de novo este relatório sem tornar a tirar.

```
--- para repor esta tiragem ---
tiragem: cig_tres
baralho: cigano
cartas: G26, G7, G5
pergunta: Vou receber uma visita que me deixa inquieta. O que devo esperar deste encontro?
```

As cartas mostram tendências e forças em jogo, não factos garantidos.
A responsabilidade e a decisão são sempre de quem pergunta.
Baralho Cigano do Sol da Alma · pinturas feitas de raiz para este website.